



Sporting Clube de Portugal
Futebol SAD

RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE

INFORMAÇÃO SEMESTRAL NÃO AUDITADA

13'14



Índice

	Pág.
INFORMAÇÃO DO 1º SEMESTRE 2013/2014	
○ RELATÓRIO DE ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 6 MESES	2
Demonstração dos Resultados comparativa	3
Demonstração da posição financeira comparativa	4
Relatório do Conselho de Administração	5
○ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	14
Demonstração dos Resultados	15
Demonstração da posição financeira	16
Demonstração do rendimento integral	17
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	18
Demonstração dos Fluxos de caixa	19
Notas anexas integrantes das Demonstrações Financeiras	20



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

DO PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2013

E

31 DE DEZEMBRO DE 2013



**Demonstração dos Resultados para os períodos de seis meses findos
em 31 de Dezembro de 2013 e 2012**

	Notas	EUR'000 31.Dez.13	EUR'000 31.Dez.12
Rendimentos e ganhos operacionais			
Prestações de serviços	2	15.684	13.977
Outros rendimentos e ganhos	3	1.037	3.723
Rendimentos e ganhos operacionais excluindo transações de passes de jogadores		16.721	17.700
Gastos e perdas operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	4	(6.052)	(10.062)
Gastos com o pessoal	5	(15.245)	(21.969)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(531)	(536)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(815)	(214)
Outros gastos e perdas	7	(1.511)	(1.237)
Gastos e perdas operacionais excluindo transações de passes de jogadores		(24.154)	(34.018)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(4.362)	(6.965)
Rendimentos/(gastos) com transações de passes de jogadores	9	17.691	4.659
		13.329	(2.306)
Resultados operacionais		5.896	(18.624)
Gastos e perdas financeiros	10	(3.468)	(4.795)
Rendimentos e ganhos financeiros	10	1.296	1.581
Resultados antes de impostos		3.724	(21.838)
Imposto sobre o rendimento	27	-	(108)
Resultado líquido do exercício		3.724	(21.946)
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,10	(0,56)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2013 e 30 de Junho de 2013

ATIVO	Notas	EUR'000 31.Dez.13	EUR'000 30.Jun.13
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	21.205	21.732
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12	23.717	28.242
Outros ativos intangíveis		4	8
Outros ativos não correntes - Clientes	13	763	4.513
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	71.215	64.592
Total do Activo não corrente		116.904	119.087
Ativo Corrente			
Clientes	14	24.843	12.638
Caixa e equivalentes de caixa	15	2.093	1.256
Estado e outros entes públicos	23	167	139
Outros devedores	16	170	657
Outros ativos correntes	17	4.632	5.687
Total do Ativo corrente		31.905	20.377
Total do Ativo		148.809	139.464
Capital Próprio			
Capital social	18	39.000	39.000
Prémios de emissão de ações	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	47.925	47.925
Reservas e resultados acumulados	18	(212.834)	(169.018)
Resultado líquido do exercício	18	3.724	(43.816)
Total do Capital Próprio		(115.685)	(119.409)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	5.812	5.240
Responsabilidades com benefícios pós-emprego		1.565	1.545
Financiamentos obtidos	20	57.824	56.458
Outros passivos não correntes	21	47.162	51.830
Total do Passivo Não corrente		112.363	115.073
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	117.259	101.398
Fornecedores	22	17.621	24.374
Estado e outros entes públicos	23	2.110	1.985
Outros credores	24	1.230	3.256
Outros passivos correntes	25	13.911	12.787
Total Passivo corrente		152.131	143.800
Total do Passivo		264.494	258.873
Total do Capital Próprio e Passivo		148.809	139.464

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras

Relatório do Conselho de Administração

1º Semestre 2013/2014

Senhores Acionistas,

Em cumprimento da legislação em vigor, vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço e a Demonstração dos Resultados e respetivos anexos reportados ao primeiro semestre do exercício em curso, que compreende o período de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 2013.

1. ACTIVIDADE NO SEMESTRE

1.1 Movimentações de plantel - Épocas 2013/2014 e 2012/2013

No primeiro semestre da época 2013/2014 Verificaram-se os seguintes investimentos e movimentações a nível do plantel:

- **Contratações:** Salim Cissé (Académica de Coimbra), Islam Slimani (CR Belouizdad), Vitor Silva (Paços de Ferreira), Hugo Sousa (AEP), Maurício Nascimento (Sport Recife), Seejou King (Nordsjælland) e Gerson Magrão (Figueirense).
Foram contratados a título temporário com opção de compra, os jogadores: Fredy Montero (Seattle Sounders/MLS), Ivan Piris (Deportivo Maldonado) e Welder Marçal (Palmeiras).
- **Cedências temporárias de jogadores:** Miguel Lopes ao Olympique de Lyon, Valentin Viola ao Racing Avellaneda, Renato Neto ao Ghent, Diego Rubio ao Pandurii e Jose Mendes Lopes “Zézinho” ao Veria.
- **Alienações:** Do Plantel Principal foram concretizadas as cedências definitivas dos jogadores Stephanus Schaars (PSV), Santiago Arias (PSV), Atila Turan (Stade de Reims), Nii Plange (Vitória de Guimarães), André Santos (Vitória de Guimarães), Tiago Ilori (Liverpool FC), Armindo Tué Na Bangna “Bruma” (Galatasaray), Gael Etock (Appolon FC) e Gelson Fernandes (Freiburgo).



- **Revogações de Contratos de Trabalho:** Foram revogados os Contratos de Trabalho com os jogadores Sunil Chhetri, Oguchialu Onyewu, Danijel Pranjin, Khalid Boulahrouz, Valeri Bozhinov, Evaldo Fabiano e Juary Soares.
- **Renovações:** Foram renovados os Contrato de Trabalho com os jogadores Luis Ribeiro, Mikael Meira, Mauro Riquicho, Tobias Figueiredo, Carlos Mané, William Carvalho, Edelino Lé, João Mário Eduardo, Luis Almeida “Kikas”, Carlos Chaby, Ricardo Esgaio, Iuri Medeiros, Diogo Salomão, Wilson Eduardo, Christian Ponde, Alberto Coelho “Betinho”, Luka Stojkonovic, Michael Pinto “Mika”, Ruben Semedo e Wallyson Teixeira.

No primeiro semestre da época 2012/2013 Verificaram-se os seguintes investimentos e movimentações a nível do plantel:

- **Contratações:** Faustino Rojo (Spartak Moscow), Valentin Viola (Racing Club Asociacion Civil), Zakaria Labyad (PSV), Gelson Fernandes (SASP ASSE Loire), Kalid Boulahrouz, Daniel Pranjin, Nii Plange, Jorge Chula, Sunil Chhetri, Luís Almeida e Yang Ruan.
Foram contratados a título temporário, os jogadores Lucas Patinho (Fluminense Football Club) e Júlio Alves (Besiktas).
- **Cedências temporárias de jogadores:** Renato Neto ao Videoton; Nuno Reis ao Olhanense; Evaldo Fabiano, André Santos e Diogo Salomão ao Deportivo da Coruña; William Owusu ao KVC Westerlo, William Carvalho ao Cercle Brugge, Wilson Eduardo à Académica de Coimbra, João Gonçalves ao Vitória Sport Clube, Atila Turan ao Oduspor e Bozhinov ao Hellas Verona.
- **Alienações:** Do Plantel Principal foram concretizadas as cedências definitivas dos jogadores João Pereira (Valência), Matias Fernandes (Fiorentina) e Jaime Valdés (Parma).
Das equipas afetas ao Futebol de Formação foram também concretizadas as seguintes cedências definitivas dos jogadores Amido Baldé (Vitória Sport Clube), Edgar Lé e Odiquir Cá (Barcelona) e João Teixeira (Liverpool).
- **Revogações de Contratos de Trabalho:** Foram Revogados os Contratos de Trabalho com os jogadores Leandro Grimi, Luís Aguiar, Sinama Pongolle, Alberto Rodriguez e Sebastian Ribas.



- **Renovações:** Foram renovados os Contrato de Trabalho com os jogadores Rui Patrício, Adrien Silva, Cédric Soares e Nuno Reis.

Equipa B

A Sociedade optou por inscrever a Equipa “B”, que compete, na presente época, na Liga2 Cabovisão.

1.2 Resultados Desportivos

Liga Zon Sagres

No final do Semestre em análise (14ª jornada), a equipa encontrava-se em 1º lugar, com 33 pontos. A performance desportiva tem sido de um nível elevado, tendo a equipa mais 21 pontos face à mesma altura da época passada (embora na corrente época com mais duas jornadas disputadas). O Sporting apresentou o melhor ataque (33 golos) e a melhor defesa (9 golos). William Carvalho venceu o prémio de Melhor Jogador Jovem e Melhor Jogador da I Liga nos meses de Outubro e Novembro.

Liga Europa

A equipa não se classificou para as competições europeias.

Taça de Portugal

A equipa foi eliminada na 4ª eliminatória pelo Benfica, por 4-3, após prolongamento.

Taça da Liga

Na fase de grupos o sorteio ditou que a SCP – Futebol, SAD se defrontasse com o Penafiel, o FC Porto e o Marítimo. A equipa acabou a Fase de Grupos em 2º lugar, com 7 pontos, os mesmos do 1º, o FC Porto, não se tendo apurado para as meias-finais. No entanto, o Sporting apresentou queixa para o Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol, que foi indeferida. Entretanto, apresentou-se recurso para o Conselho de Justiça, estando a aguardar-se a respetiva deliberação.

Liga2 Cabovisão

A Equipa B na Liga2 Cabovisão encontra-se atualmente (31ª Jornada) no 7º lugar da Competição com 48 Pontos.



2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.1 Resultados

Os resultados do semestre são positivos em 3.724 milhares de Euros que comparam com 21.946 milhares de Euros de prejuízo no mesmo período do semestre findo em 31 de Dezembro de 2012. Esta melhoria dos resultados em 25.670 milhares de Euros foi possível por uma redução significativa dos gastos e perdas operacionais excluindo transações de passes de jogadores (-29%), de uma diminuição de 37% das amortizações e perdas de imparidade do plantel e de uma variação positiva de cerca de 13 milhões de euros na rubrica de rendimentos com transações de passes de jogadores e apesar de uma redução de cerca de 6% dos rendimentos operacionais (que decorre principalmente da não participação em competições europeias).

2.2 Proveitos Operacionais (excluindo Proveitos com Transação de Passes de Jogadores)

Situaram-se em 16.721 milhares Euros, o que implica uma quebra de 979 milhares Euros em relação ao 1º semestre de 2012/13.

Esta quebra explica-se principalmente pela não participação nas competições europeias (-1.908 milhares de Euros de receitas de participação e -426 milhares de Euros de patrocínios e publicidade associados), e pela mudança na contabilização das quotas em relação ao 1º semestre do ano anterior (- 748 milhares de Euros) compensados por um aumento das receitas de transmissões televisivas (+ 1.801 milhares de Euros) e por um acréscimo das receitas de bilheteira (+ 1.225 milhares de Euros, consequência da melhor performance desportiva nas competições nacionais e de uma redução das ofertas de bilhetes e convites).

2.3 Custos Operacionais

Sofreram uma redução significativa relativamente ao semestre homólogo, fundamentalmente devido às rubricas de gastos com o pessoal (-6.724 milhares de Euros) e de fornecimentos e serviços externos (-4.010 milhares de Euros), na sequência das medidas de reestruturação operacional implementadas.

Adicionalmente, as amortizações e perdas de imparidade do plantel tiveram uma variação positiva (+2.603 milhares de Euros) e os rendimentos com transações de passes de jogadores apresentaram a maior variação absoluta neste período (+13.032 milhares



de Euros), principalmente fruto da alienação dos direitos desportivos dos jogadores Tiago Ilori e Bruma.

2.4 Situação Patrimonial a 31 de Dezembro de 2013

2.4.1 Comparativamente com a situação patrimonial a 30 de Junho de 2013, o valor do Ativo aumentou cerca de 9.345 milhares de euros, fruto fundamentalmente dos valores a receber relativos à alienação de direitos desportivos de jogadores.

2.4.2 O Passivo Financeiro sofreu um acréscimo de cerca de 5.621 milhares de Euros relacionados fundamentalmente com o financiamento bancário que tem permitido o pagamento de valores em dívida a fornecedores e outros credores bem como de indemnizações.

3. FACTOS OCORRIDOS APÓS 31 DE DEZEMBRO DE 2013

3.1. Cedências de Direitos Desportivos de Jogadores

No âmbito das movimentações verificadas na janela de transferência de Janeiro o Sporting procedeu a 10 cedências, duas definitivas, sete até Junho de 2014 e uma até Junho de 2015. A poupança global é de cerca de 12.800 milhares de euros. No mercado de inverno, o Sporting cedeu a título definitivo Jéffren, ao Valladolid, e Alexandre Guedes, ao Reus.

As restantes cedências, com duração até ao final da presente temporada, foram: Rinaudo (Catania), Diogo Salomão (Deportivo da Coruña), Cissé (Arouca), Nuno Reis (Cercle de Bruges), Betinho (Vit. Setúbal), João Mário (Vit. Setúbal) e Tobias Figueiredo (Reus).

No que às compras diz respeito, o Sporting reforçou-se com cinco jogadores – dois para a equipa principal e três para a equipa B – em alinhamento com uma estratégia de longo prazo definida e reforçando desde já a capacidade competitiva do plantel principal.

Heldon veio do Marítimo para o Sporting, por 1.250 milhares de euros, e Shikabala, oriundo do Zamalek, custou 257 mil USD. Com Matias Pérez não houve custos de aquisição, sendo que o atleta foi cedido temporariamente sem custos com uma opção



de compra que, dependendo do momento em que for acionada, pode ter um custo de 1 ou 1,2 milhões de euros. A contratação de Dramé teve um custo de 25 mil euros, enquanto a de Enoh foi de 35 mil euros. De referir que todos estes jogadores têm contrato válido até 2019, com exceção de Shikabala, que assinou até 2018. No que diz respeito às cláusulas de rescisão, todas elas são de 45 milhões de euros, com exceção de Enoh que é de 60 milhões de euros.

4. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

A situação explanada no presente relatório justificou um conjunto de decisões tomadas pelo atual Conselho de Administração com vista a criar rapidamente condições para a sustentabilidade da Sociedade. É expectável que, em colaboração com todos os *stakeholders*, a Sociedade atinja esses desígnios e consiga criar condições para repetir os êxitos desportivos do passado, garantindo sempre contas de exploração positivas. Assim, o já referido plano de reestruturação financeira, suportado pelos credores bancários e pelos futuros acionistas permitirá um saneamento das contas ao mesmo tempo que abrirá perspectivas de crescimento das atividades económicas da Sociedade em Portugal e no estrangeiro.

A aposta desportiva passa por um aumento do investimento nos jogadores jovens, criados na Academia, nas Escolas do Sporting e noutros clubes parceiros (nacionais e internacionais) sempre numa ótica de responsabilidade social e de preservação dos direitos dos jovens atletas, coordenando o crescimento físico dos mesmos com o seu desenvolvimento psíquico e social.

Irão ser desenvolvidos esforços para um aumento das receitas da Sociedade, seja pela maximização das receitas ditas “clássicas” como pela criação de outras atividades geradoras de fluxos de caixa positivos, como por exemplo a nível das apostas desportivas e da transferência de know-how a nível das Academias Sporting, nestas integrando não só o futebol como também outras modalidades desenvolvidas pelo Sporting Clube de Portugal.



Em termos dos gastos da Sociedade, a aposta do atual Conselho de Administração é numa fixação de limites face às receitas estimadas, procurando a obtenção e manutenção de resultados líquidos positivos, criando as bases para uma recuperação patrimonial sustentada.

A Sociedade irá implementar medidas que reforcem os projetos próprios ou em associação que aumentem os níveis de sustentabilidade, nos seus pilares sociais, económicos e ambientais.

5. AÇÕES PRÓPRIAS

A SPORTING CLUBE DE PORTUGAL – Futebol, SAD não detém ações próprias nem adquiriu ou alienou ações durante o semestre.

6. GOVERNO DA SOCIEDADE

Nos termos do artigo 16º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos a lista de participações qualificadas, com informação sobre o número de ações detidas e a percentagem de direitos de voto correspondentes, à data de 31 de Dezembro de 2013:

Membros dos Corpos Sociais da Sociedade detentores de Ações	Número de Ações
<u>Membros do Conselho de Administração:</u>	
Dr. Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho	12.014
Dr. Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira	10.000
Dr. Vitor Manuel da Silva Ferreira	-
Dr. Guilherme José Araújo da Costa Carracho Lourenço Pinheiro	-
Dr. Paulo Miguel Soares Antunes da Silva	-
<u>Membros do Conselho Fiscal:</u>	
Prof. Doutor António Rui Carvalho Moreira de Carvalho	100
Dr. Paulo Jorge Frade de Almeida	200
Dr. Paulo Jorge Ruxa Roberto Perico	250
Dr. Sérgio Luis Ferreira Félix	100
<u>Sociedade de Revisões Oficiais de Contas:</u>	
PricewaterhouseCoopers & Associadas - SROC, Lda, representada pelo Dr. Carlos Maia	-



Participações Qualificadas	Número de Acções	% Direitos de Voto
Sporting Clube de Portugal:		
Directamente:		
- Acções da categoria A	9.858.745	25,279%
- Acções da categoria B	9.849.622	25,255%
	9.123	0,023%
Através de:		
Acções de categoria B	24.983.173	64,059%
Sporting SGPS	24.962.270	64,006%
Sporting - Património e Marketing, SA	7.362	0,019%
Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho	12.014	0,031%
Rui Pereira Caeiro (SCP)	100	0,000%
Alexandre António Gaspar Carvalho Godinho (SCP)	200	0,001%
Nuno Silvério Marques (SCP)	1.005	0,003%
Óscar Manuel Machado Figueiredo (SCP)	22	0,000%
Vicente Lemos Caldeira Pires (SCP)	100	0,000%
Jorge Bruno Silva Barbosa Gaspar (SCP)	100	0,000%
Total imputável	34.841.918	89,338%
Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira		
Através de Olivedesportos SGPS, SA	2.134.770	5,474%

7. DECLARAÇÃO DO ORGÃO DE GESTÃO

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do art.º 246 do Código dos Valores Mobiliários, o Conselho de Administração declara que, tanto quanto é do seu conhecimento, as informações financeiras referentes ao primeiro semestre do exercício 2013/2014 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da emitente, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas nos termos do nº 2 do mesmo artigo.

Mais declara que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho da emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

8. INFORMAÇÃO NÃO AUDITADA

O Conselho de Administração optou, nos termos do disposto no Regulamento da CMVM nº 3 /2006, por não sujeitar as demonstrações financeiras semestrais ao exame de auditor pelo que a informação agora divulgada não se encontra auditada.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2014



O Conselho de Administração

Bruno Miguel Azevedo Gaspar de Carvalho
Presidente do Conselho

Carlos Fernando Barreiros Godinho Vieira
Vogal

Vítor Manuel da Silva Ferreira
Vogal

Guilherme José Araújo da Costa Carracho Lourenço Pinheiro
Vogal

Paulo Miguel Soares Antunes da Silva
Vogal



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO COMPREENDIDO

ENTRE

1 DE JULHO DE 2013

E

31 DE DEZEMBRO DE 2013



**Demonstração dos Resultados para os períodos de seis meses findos
em 31 de Dezembro de 2013 e 2012**

	Notas	EUR'000 31.Dez.13	EUR'000 31.Dez.12
Rendimentos e ganhos operacionais			
Prestações de serviços	2	15.684	13.977
Outros rendimentos e ganhos	3	1.037	3.723
Rendimentos e ganhos operacionais excluindo transações de passes de jogadores		16.721	17.700
Gastos e perdas operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	4	(6.052)	(10.062)
Gastos com o pessoal	5	(15.245)	(21.969)
Depreciações e amortizações excluindo plantel		(531)	(536)
Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	6	(815)	(214)
Outros gastos e perdas	7	(1.511)	(1.237)
Gastos e perdas operacionais excluindo transações de passes de jogadores		(24.154)	(34.018)
Amortizações e perdas de imparidade do plantel	8	(4.362)	(6.965)
Rendimentos/(gastos) com transações de passes de jogadores	9	17.691	4.659
		13.329	(2.306)
Resultados operacionais		5.896	(18.624)
Gastos e perdas financeiros	10	(3.468)	(4.795)
Rendimentos e ganhos financeiros	10	1.296	1.581
Resultados antes de impostos		3.724	(21.838)
Imposto sobre o rendimento	27	-	(108)
Resultado líquido do exercício		3.724	(21.946)
Resultado básico por ação (Euros)	18	0,10	(0,56)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração da Posição Financeira em 31 de Dezembro de 2013 e 30 de Junho de 2013

ATIVO	Notas	EUR'000 31.Dez.13	EUR'000 30.Jun.13
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	11	21.205	21.732
Ativos intangíveis - Valor do plantel	12	23.717	28.242
Outros ativos intangíveis		4	8
Outros ativos não correntes - Clientes	13	763	4.513
Outros ativos não correntes - Entidades relacionadas	13	71.215	64.592
Total do Activo não corrente		116.904	119.087
Ativo Corrente			
Clientes	14	24.843	12.638
Caixa e equivalentes de caixa	15	2.093	1.256
Estado e outros entes públicos	23	167	139
Outros devedores	16	170	657
Outros ativos correntes	17	4.632	5.687
Total do Ativo corrente		31.905	20.377
Total do Ativo		148.809	139.464
Capital Próprio			
Capital social	18	39.000	39.000
Prémios de emissão de ações	18	6.500	6.500
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	18	47.925	47.925
Reservas e resultados acumulados	18	(212.834)	(169.018)
Resultado líquido do exercício	18	3.724	(43.816)
Total do Capital Próprio		(115.685)	(119.409)
Passivo Não corrente			
Provisões	19	5.812	5.240
Responsabilidades com benefícios pós-emprego		1.565	1.545
Financiamentos obtidos	20	57.824	56.458
Outros passivos não correntes	21	47.162	51.830
Total do Passivo Não corrente		112.363	115.073
Passivo Corrente			
Financiamentos obtidos	20	117.259	101.398
Fornecedores	22	17.621	24.374
Estado e outros entes públicos	23	2.110	1.985
Outros credores	24	1.230	3.256
Outros passivos correntes	25	13.911	12.787
Total Passivo corrente		152.131	143.800
Total do Passivo		264.494	258.873
Total do Capital Próprio e Passivo		148.809	139.464

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração do Rendimento Integral para os períodos de
seis meses findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012**

	Notas	EUR'000 31.Dez.13	EUR'000 31.Dez.12
Resultado líquido do exercício		3.724	(21.946)
Outro rendimento integral		-	-
Rendimento integral do exercício		3.724	(21.946)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



Demonstração de Alterações dos Capitais Próprios para os
períodos findos em 31 de Dezembro de 2013, 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012
 (valores expressos em milhares de euros)

	Capital Social	Prémios de Emissão de Ações	Outros Instrum. Cap.Próprio	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultado líquido do exercício	Resultados Acumulados	Total do Capital Próprio
Saldo em 30 de Junho de 2012	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(45.947)	(117.444)	(75.593)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	45.947	(45.947)	-
<i>Rendimento Integral:</i>								
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(21.946)	-	(21.946)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(21.946)	(163.391)	(97.539)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(21.870)	-	(21.870)
Saldo em 30 de Junho de 2013	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	(43.816)	(163.391)	(119.409)
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	43.816	(43.816)	-
<i>Rendimento Integral:</i>								
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.724	-	3.724
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	39.000	6.500	47.925	3.506	(9.133)	3.724	(207.207)	(115.685)

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



**Demonstração dos Fluxos de Caixa para os período de seis meses findos
 em 31 de Dezembro de 2013 e 2012**

	EUR'000 31.Dez.13	EUR'000 31.Dez.12
Atividades operacionais:		
Recebimentos de clientes, UEFA e empresas do grupo	17.663	17.097
Pagamentos a fornecedores e empresas do grupo	17.645	18.620
Pagamentos ao Estado	8.863	12.652
Pagamentos ao pessoal	9.843	14.997
Fluxo gerado pelas operações	(18.688)	(29.172)
Pagamento/Recebimento do Imposto s/Rendimento	-	-
Outros recebimentos /(pagamentos) relativos à atividade operacional	(1.794)	(418)
Fluxos de caixa de atividades operacionais (1)	(20.482)	(29.590)
Atividades de investimento:		
Recebimentos:		
Activos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	10.233	6.952
Juros e proveitos similares	-	-
	<u>10.233</u>	<u>6.952</u>
Pagamentos:		
Ativos tangíveis	-	-
Ativos intangíveis	5.578	10.856
	<u>5.578</u>	<u>10.856</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	4.655	(3.904)
Atividades de financiamento:		
Recebimentos:		
Fundos de Investimento/Parcerias	1.015	3.584
Empréstimos obtidos	31.201	45.087
	<u>32.216</u>	<u>48.671</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Fundos de Investimento/Parcerias	340	-
Empréstimos obtidos	13.661	11.578
Juros e custos similares	1.551	3.435
	<u>15.552</u>	<u>15.013</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	16.664	33.658
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	837	164
Efeitos das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	1.256	64
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	2.093	228

Para ser lido com as notas anexas integrantes das demonstrações financeiras



1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Introdução

O SPORTING CLUBE DE PORTUGAL – Futebol, SAD (adiante designada apenas por “Sporting SAD”, “SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio José de Alvalade em Lisboa, foi constituído por escritura pública de 28 de outubro de 1997, com um capital inicial de 34,9 milhões de euros, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de abril.

Em 30 de novembro de 2010, a Sporting SAD adquiriu ao Sporting Clube de Portugal e ao Sporting SGPS, a totalidade do capital social da sociedade SCS - Sporting Comércio e Serviços, SA.

Posteriormente, foi efetuada a fusão por incorporação da SCS, SA na Sporting SAD, atendendo ao facto de ambas as sociedades terem objetos sociais similares e existirem vantagens recíprocas na conjugação e concentração das respetivas atividades.

A Sociedade tem por objeto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

Sede Social Estádio José de Alvalade - Rua Professor Fernando da Fonseca - Lisboa
Capital Social 39.000.000 Euros (39 milhões de ações com o valor nominal de 1 euro)
N.I.P.C. 503 994 499

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2014.

Os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Sociedade.

b) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras agora apresentadas reportam-se ao período de seis meses findo em 31 de Dezembro de 2013 e foram preparadas de acordo com os IFRS que estão em vigor e que foram adotados pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras intercalares são apresentadas em conformidade com o *IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar* pelo que não incluem toda a informação requerida para as demonstrações financeiras completas anuais que serão apresentadas em 30 de Junho de 2014.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de euros, arredondado ao milhar mais próximo.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações o qual se encontra sujeito ao cumprimento do plano de reestruturação financeira



aprovado nas Assembleias Gerais do Sporting Clube Portugal e da Sporting SAD em 30 de junho de 2013 e 23 de julho de 2013, respetivamente, e oportunamente submetido aos principais financiadores, Millennium BCP e BES.

É firme convicção do Conselho de Administração da Sporting SAD que a reestruturação financeira em curso assenta em pressupostos económico-financeiros aceitáveis e exequíveis e será aprovado pelos financiadores, pelo que a continuidade das operações da Sociedade se encontra assegurada, tendo em consideração que as medidas previstas na reestruturação em curso visam permitir à Sociedade, por um lado, aumentar os seus capitais próprios e, por outro lado, dotar a Sociedade dos meios financeiros necessários à gestão da sua atividade.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. A Sporting SAD não regista, atualmente, qualquer ativo ou passivo pelo seu justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contabilísticas da Sociedade.

c) Alterações

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2013.

Durante o semestre findo em 31 de dezembro de 2013, não ocorreram alterações significativas de estimativas contabilísticas face àquelas consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 30 de junho de 2013, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a exercícios anteriores.

2. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Prestações de serviços	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Quotizações	-	748
Direitos Televisivos	7.744	5.943
Bilheteira e Bilhetes de Época	3.936	2.711
Patrocínios e Publicidade	3.024	3.450
Royalties	540	617
Outros	440	508
Total	15.684	13.977

As prestações de serviços com entidades relacionadas totalizam Euros 1.433 milhares em 31 de Dezembro de 2013, e Euros 1.631 milhares em 31 de Dezembro de 2012. (ver Nota 26)



As receitas de direitos televisivos apresentam a seguinte composição em 31 de dezembro de 2013 e 2012:

Direitos Televisivos	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Contrato de transmissão de direitos televisivos com a PPTV, SA	7.500	5.500
Market Pool	244	308
Transmissão de jogos do play-off da Liga Europa	-	60
Transmissão de jogos particulares	-	75
Outros	-	-
Total	7.744	5.943

3. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros rendimentos e ganhos	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Participações nas Competições Europeias	-	1.908
Comparticipação Euro 2012	-	644
Compensação por formação	7	346
Cedência de jogadores	553	156
Diferenças de câmbio	265	-
Outros	212	669
Total	1.037	3.723

O proveito de cedência de jogadores do período findo em 30 de dezembro de 2013 resulta essencialmente da cedência do jogador Elias Trindade.

4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Subcontratos	4.464	5.219
Organização e deslocações e estadias de jogos	197	959
Comissões	155	1.342
Honorários	449	681
Trabalhos especializados	225	356
Equipamentos Desportivos	-	514
Seguros	129	260
Publicidade e Propaganda	110	167
Outros FSE	323	564
Total	6.052	10.062

A rubrica subcontratos inclui transações com entidades relacionadas no montante de Euros 3.554 milhares em 31 Dezembro de 2013 (31 Dez 12 - Euros 3.915 milhares) (Ver Nota 26).

A variação ocorrida na rubrica de fornecimentos e serviços externos decorre essencialmente do programa de redução de custos em vigor na Sporting SAD, bem como da não participação nas competições europeias.

5. GASTOS COM O PESSOAL

Gastos com o Pessoal	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Remunerações Órgãos Sociais	71	118
Remuneração do Pessoal	11.610	17.793
Indemnizações	2.059	2.021
Encargos com remunerações	826	1.215
Gastos com benefícios pós-emprego	60	-
Seguros	568	774
Outros	51	48
Total	15.245	21.969

Verificou-se uma redução nos gastos com pessoal diretamente relacionado com a reestruturação financeira e operacional em curso que passou pela redução do número de trabalhadores e salários.

6. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE EXCLUINDO PLANTEL

Provisões e perdas por imparidade excluindo plantel	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Imparidade de clientes (Nota 14)	-	-
Imparidade de outras dívidas a receber (Nota 16)	215	-
Provisão para complemento de Pensões de Reforma	-	60
Provisões para outros riscos e encargos (Nota 19)	600	154
Total	815	214

7. OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros gastos e perdas	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Quotizações	142	161
Impostos	338	393
Multas e penalidades	51	114
Prospecção de mercado	415	283
Diferenças de câmbio desfavoráveis operacionais	-	-
Outros	565	286
Total	1.511	1.237

8. AMORTIZAÇÕES E PERDAS DE IMPARIDADE DO PLANTEL

Amortizações e perdas por imparidade do plantel	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Amortizações do exercício - Futebol profissional (Nota 12)	4.362	6.965
Perdas por imparidade - Futebol profissional (Nota 12)	-	-
Total	4.362	6.965



9. RENDIMENTOS/(GASTOS) COM TRANSACÇÕES DE PASSES DE JOGADORES

Rendimentos/(Gastos) com transações de passes de jogadores	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Cedência de direitos económicos ao Sporting Portugal Fund	980	1.578
Venda de direitos desportivos	16.827	3.081
Mecanismo de solidariedade/compensação por formação	(14)	-
Abate de direitos desportivos	(102)	-
Total	17.691	4.659

Os rendimentos com cedência de direitos económicos ao Sporting Portugal Fund resultam do reconhecimento linear do proveito gerado com as cedências efetuadas ao fundo, em função do período de contrato de trabalho desportivo que os jogadores celebraram com a Sociedade, assim como pelo reconhecimento do valor remanescente dos jogadores alienados em cada exercício.

Os proveitos com transações de jogadores, nomeadamente com a venda de direitos desportivos, resultam essencialmente das alienações dos jogadores Bruma e Illori.

10. RESULTADOS FINANCEIROS

Resultados Financeiros	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Gastos e perdas financeiros:		
<u>Juros suportados</u>		
Empréstimos bancários	(972)	(1.708)
Empréstimos obrigacionistas e VMOC	(1.139)	(1.127)
Desconto de títulos	(69)	(570)
Outros	(821)	(460)
Desconto Financeiro	-	(257)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(117)	(116)
Comissões Bancárias	(275)	(296)
Outros gastos e perdas financeiras	(75)	(261)
Total	(3.468)	(4.795)
Rendimentos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	1.112	1.154
Diferenças de câmbio favoráveis	184	319
Desconto Financeiro	-	108
Total	1.296	1.581
Resultado Financeiro	(2.172)	(3.214)

A rubrica de Juros obtidos diz respeito à remuneração da dívida de longo prazo das empresas do Grupo Sporting Clube de Portugal à Sociedade, cujo plano de pagamentos foi contratualizado no final de Setembro de 2011, com efeitos a 1 Julho de 2011 (ver Nota 13).



11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Ativos Fixos Tangíveis	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Valor Bruto	25.727	25.727
Depreciações acumuladas e Perdas p/Imparidade	(4.522)	(3.995)
Total	21.205	21.732

Os movimentos verificados nos Ativos Tangíveis estão demonstrados nos quadros que se seguem:

31.Dezembro.2013	Euros'000 30.Jun.13	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 Regulariz	Euros'000 31.Dez.13
Valor Bruto							
Terrenos	1.379	-	-	-	-	-	1.379
Edifícios e Outras Construções	21.710	-	-	-	-	-	21.710
Equipamento Básico	1.769	-	-	-	-	-	1.769
Equipamento Transporte	358	-	-	-	-	-	358
Equipamento Administrativo	297	-	-	-	-	-	297
Outros Ativos Tangíveis	122	-	-	-	-	-	122
Investimentos em Curso	92	-	-	-	-	-	92
	25.727	-	-	-	-	-	25.727
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade							
Edifícios e Outras Construções	(2.412)	(410)	-	-	-	-	(2.822)
Equipamento Básico	(873)	(94)	-	-	-	-	(967)
Equipamento Transporte	(323)	(17)	-	-	-	-	(340)
Equipamento Administrativo	(282)	(4)	-	-	-	-	(286)
Outros Ativos Tangíveis	(105)	(2)	-	-	-	-	(107)
	(3.995)	(527)	-	-	-	-	(4.522)
Valor Líquido	21.732	(527)	-	-	-	-	21.205
30.Junho.2013	Euros'000 30.Jun.12	Euros'000 Aumentos	Euros'000 Alienações	Euros'000 Abates	Euros'000 Imparidade	Euros'000 Regulariz	Euros'000 30.Jun.13
Valor Bruto							
Terrenos	1.379	-	-	-	-	-	1.379
Edifícios e Outras Construções	21.710	-	-	-	-	-	21.710
Equipamento Básico	1.749	20	-	-	-	-	1.769
Equipamento Transporte	358	-	-	-	-	-	358
Equipamento Administrativo	297	-	-	-	-	-	297
Outros Ativos Tangíveis	122	-	-	-	-	-	122
Investimentos em Curso	-	92	-	-	-	-	92
	25.615	112	-	-	-	-	25.727
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade							
Edifícios e Outras Construções	(1.592)	(820)	-	-	-	-	(2.412)
Equipamento Básico	(681)	(192)	-	-	-	-	(873)
Equipamento Transporte	(288)	(35)	-	-	-	-	(323)
Equipamento Administrativo	(272)	(10)	-	-	-	-	(282)
Outros Ativos Tangíveis	(100)	(5)	-	-	-	-	(105)
	(2.933)	(1.062)	-	-	-	-	(3.995)
Valor Líquido	22.682	(950)	-	-	-	-	21.732

12. ATIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Valor do Plantel	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Valor Bruto	44.005	54.404
Amortiz. Acumuladas e Perdas p/Imparidade	(20.289)	(26.162)
Total	23.717	28.242

Os movimentos verificados nos Ativos Intangíveis estão demonstrados nos quadros que se seguem:



31.Dezembro.2013	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	30.Jun.13	Aumentos	Alienações	Regularizações e abates	Imparidade	31.Dez.13
Valor Bruto	54.404	2.631	(2.358)	(10.672)	-	44.005
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(26.162)	(4.852)	1.332	9.394	-	(20.288)
Total	28.243	(2.221)	(1.026)	(1.278)	-	23.717

30.Junho.2013	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000	Euros'000
	30.Jun.12	Aumentos	Alienações	Regularizações e abates	Imparidade	30.Jun.13
Valor Bruto	72.436	16.379	(19.088)	(15.323)	-	54.404
Amortiz. Acum. e Perdas p/Imparidade	(32.217)	(13.406)	10.894	14.524	(5.957)	(26.162)
Total	40.219	2.973	(8.194)	(799)	(5.957)	28.242

Os valores líquidos contabilísticos dos jogadores, que incluem os direitos desportivos, direitos de imagem, prémios de assinatura, comissões e mecanismos de solidariedade, são agrupados da seguinte forma:

Valor líquido contabilístico de Jogadores	31.Dez.13		30.Jun.13	
	Nrº	Euros'000	Nrº	Euros'000
	Jogadores	Valor Total	Jogadores	Valor Total
Inferior a 1 000 000 Euros	34	5.313	30	4.242
Entre 1 000 000 e 2 000 000 de Euros	3	4.587	3	4.135
Superior a 2 000 000 de Euros	4	13.817	6	19.865
Totais	41	23.717	39	28.242

Nos primeiros seis meses da presente época 2013/2014 destacam-se as seguintes ocorrências:

- **Contratações:** Salim Cissé (Académica de Coimbra), Islam Slimani (CR Belouizdad), Vitor Silva (Paços de Ferreira), Hugo Sousa (AEP), Maurício Nascimento (Sport Recife), Seejou King (Nordsjælland) e Gerson Magrão (Figueirense). Foram contratados a título temporário com opção de compra, os jogadores: Fredy Montero (Seattle Sounders/MLS), Ivan Piris (Deportivo Maldonado) e Welder Marçal (Palmeiras).
- **Cedências temporárias de jogadores:** Miguel Lopes (ao Olympique Lyonnais), Viola (ao Racing Avellaneda), José Mendes Lopes “Zézinho” (ao Véria) e Diego Rubio (ao Sports Clu Pandurii).
- **Alienações:** Do Plantel Principal foram concretizadas as cedências definitivas dos jogadores Stephanus Schaars (PSV), Santiago Arias (PSV), Atila Turan (Stade de Reims), Nii Plange (Vitória de Guimarães), André Santos (Vitória de Guimarães), Tiago Ilori (Liverpool FC), Armindo Tué Na Bangna “Bruma” (Galatasaray), Gael Etock (Appolon FC) e Gelson Fernandes (Freiburgo).
- **Revogações de Contratos de Trabalho:** Sunil Chhetri, Oguchialu Onyewu, Danijel Pranjić, Khalid Boulahrouz, Valeri Bozhinov, Evaldo Fabiano, Juary Soares e Valeri Bozhinov.
- **Renovações:** Luís Ribeiro, Mikael Meira, Mauro Riquicho, Tobias Figueiredo, Carlos Mané, William Carvalho, Edelino Ié, João Mário Eduardo, Luís Almeida “Kikas”, Carlos Chaby, Ricardo Esgaio, Iuri Medeiros, Diogo Salomão, Wilson Eduardo, Christian Ponde, Alberto Coelho “Betinho”, Luka Stojkonovic, Michael Pinto “Mika”, Ruben Semedo e Wallyson Teixeira.



13. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Outros ativos não correntes	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Valores a receber de entidades relacionadas (ver nota 26)	71.215	64.592
Valores a receber de clientes	763	4.513
Total	71.978	69.105

O Conselho de Administração da Sociedade contratualizou em final de Setembro de 2011, com o Sporting Clube de Portugal, o plano de pagamentos de longo prazo da dívida do grupo, o qual inclui uma remuneração à taxa Euribor a 6 meses acrescida de um “spread” de 2,35%, em que se estabelecem os termos e condições de reembolso do referido montante, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2011 (ver Nota 10).

A redução do valor a receber de clientes não correntes deve-se essencialmente à transferência do saldo Norwich City para clientes correntes.

14. CLIENTES

Clientes	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Clientes Conta Corrente	24.843	12.638
Clientes cobrança duvidosa	6.479	6.625
Perdas por imparidade de clientes	(6.479)	(6.625)
Total	24.843	12.638

A movimentação das perdas por imparidade de clientes deveu-se à atualização cambial.

A decomposição desta rubrica pelos principais saldos a receber de atividades comerciais correntes e vendas de jogadores detalha-se conforme segue:



Cientes	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Atividades comerciais correntes		
PT Corporativo	1.076	-
Unicer	886	1.070
Puma	1.848	1.421
Federação Angolana de Futebol	309	309
Leiston Holding	-	-
PPTV, SA	4.613	3.383
TBZ Marketing	1.300	
Vendas de Jogadores e Mec. Solidariedade		
Zaragoza	333	333
Galatasaray	5.000	-
Liverpool	3.000	-
Norwich	4.750	-
Fiorentina	-	1.490
Atlético Madrid	-	630
Valência	-	1.750
Freiburg	-	475
Blackburn Rovers	7	175
Nice	1.000	1.000
Genoa Cricket	-	-
Outros		
Outros	721	602
Total	24.843	12.638

O aumento na rubrica de clientes decorre essencialmente das vendas do plantel ocorridas durante o 1º semestre findo em 31 de dezembro de 2013.

15. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Caixa	1	1
Depósitos bancários à ordem	2.092	1.255
Total	2.093	1.256

16. OUTROS DEVEDORES

Outros devedores	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Adiantamentos a fornecedores	215	215
Outros	390	662
Perdas por imparidade de outros devedores	(435)	(220)
Total	170	657



17. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Outros ativos correntes	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Acréscimos de rendimentos		
Patrocínios e Publicidade	83	250
Patrocínios e Publicidade - Entidades relacionadas (Nota 26)	-	-
Direitos TV	-	-
Mecanismos de Solidariedade	126	1.125
Venda de Direitos Desportivos	3.500	3.500
Outros	6	16
Total	3.715	4.891
Gastos a reconhecer		
Patrocínio e publicidade (Nota 26)	302	-
Direitos Imagem Fut. Profissional	-	-
Prospecção de mercado	615	725
Outros	-	71
Total	917	796
Total	4.632	5.687

O montante registado na rubrica Venda de Direitos Desportivos refere-se à alienação do jogador João Moutinho do FC Porto para o Mónaco.

O montante registado na rubrica de gastos a reconhecer com prospecção de mercado refere-se a contratos plurianuais com fornecedores.

18. CAPITAL PRÓPRIO

Capital próprio	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Capital social	39.000	39.000
Prémios de emissão de ações	6.500	6.500
Reservas	(5.627)	(5.627)
Valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis	47.925	47.925
Resultados acumulados	(207.207)	(163.391)
Resultado líquido do exercício	3.724	(43.816)
Total	(115.685)	(119.409)

Capital Social e prémios de emissão de ações

A Sporting Clube de Portugal – Futebol, SAD é uma Sociedade Aberta com ações cotadas na Euronext Lisboa.

A SCP – Futebol, SAD foi constituída por escritura pública de 28 de outubro de 1997, com um capital de Euros 34,9 milhões, com apelo à subscrição pública, regendo-se pelo regime jurídico especial estabelecido no Decreto-Lei nº 67/97, de 3 de Abril.

Por escritura pública realizada em 31 de julho de 2001, o capital social da sociedade foi elevado de Euros 34,9 milhões para 54,9 milhões.



Este aumento foi concretizado por conversão de créditos detidos pelo Sporting Clube de Portugal e SPORTING – SGPS, SA, nos montantes parciais de Euros 3,05 milhões e 16,95 milhões, respetivamente.

Foi por escritura pública realizada em 31 de julho de 2001 redenominado o capital social para Euros, mediante a aplicação do método padrão, convertendo o valor nominal de cada ação de mil escudos para 4,99 euros, com arredondamento para o cêntimo de euro mais próximo e consequente aumento de capital de Euros 22.230 milhares (Esc. 4 456 980), por contrapartida de resultados transitados, ascendendo o capital social da Empresa a Euros 54,9 milhões. A operacionalização da redenominação do capital foi concretizada em 11 de outubro de 2001.

Em 2 de setembro de 2002 foram admitidas à negociação no Segundo Mercado as 4 milhões de ações correspondentes ao aumento do capital social atrás mencionado.

Por escritura pública realizada em 30 de junho de 2004 o capital social foi reduzido de Euros 54,9 milhões para Euros 22 milhões, sendo a importância da redução de Euros 32,9 milhões destinada a cobertura de prejuízos da Sociedade verificados nos exercícios anteriores, efetuada de forma proporcional, mediante a redução do valor nominal das ações de 4,99 euros para 2 euros.

Por escritura pública realizada em 31 de março de 2005 o capital social foi elevado de Euros 22 milhões para Euros 42 milhões. O aumento de capital foi efetuado mediante a emissão de 10 milhões de novas ações escriturais nominativas, com o valor nominal de 2 euros e um ágio de 0,65 euros cada, tendo gerado um prémio de emissão de ações no valor de Euros 6,5 milhões.

Em 2 de dezembro de 2010, procedeu-se ao registo comercial da deliberação de redução do capital social da SCP Futebol - SAD aprovada na Assembleia Geral da Sociedade de 9 de setembro de 2010, de redução do capital social da Sporting, Futebol SAD para euros 21 milhões, representado por 21.000.000 de ações, com o valor nominal de euro cada.

Finalmente, por escritura pública realizada em 17 de janeiro de 2011, o capital social foi elevado de euros 21 milhões para Euros 39 milhões, mediante novas entradas em dinheiro através da emissão de 18 milhões de novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, com o valor nominal de 1 Euro cada, tendo o Sporting Clube de Portugal subscrito a quase totalidade das ações.

Conforme preconizado pelos Estatutos da Sociedade, o capital Social é composto por ações de categoria A e B. O respetivo detalhe à data de 31 de dezembro de 2013 e 2012 é o seguinte:

Categoria das Ações	Nrº. Ações	%
Categoria A	9.849.622	25,26
Categoria B	29.150.378	74,74
Total	39.000.000	100,00

O Sporting Clube de Portugal é titular da totalidade das ações da Categoria A (9.849.622 ações). Os estatutos preveem direitos especiais inerentes às ações de categoria A, detidas pelo



clube fundador, o Sporting Clube de Portugal, direitos que decorrem diretamente do regime Jurídico aplicável às sociedades anónimas desportivas.

Nos termos do art.º 12º dos Estatutos, a Assembleia Geral não poderá, em qualquer caso, funcionar nem deliberar, em primeira convocação, sem que esteja representada a totalidade das ações da Categoria A. São ações da Categoria A as subscritas diretamente pelo Sporting Clube de Portugal e enquanto se mantiverem na sua titularidade.

Na Assembleia Geral da Sociedade realizada no dia 23 de julho de 2013 foram alterados os direitos das ações de categoria A, nomeadamente quanto ao direito de designar um dos membros do Conselho de Administração, entre outros.

As ações da classe B correspondem a ações ordinárias sem direitos especiais.

Valores mobiliários de obrigações convertíveis

Em 14 de janeiro de 2011 foi igualmente concluída a Oferta Pública de Subscrição respeitante à emissão de 55 milhões de Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis (“VMOC”) com o valor nominal de um 1 Euro, a qual foi integralmente subscrita, com data de maturidade de janeiro de 2016.

A componente de capital desta emissão é de Euros 47.925 milhares. A componente de passivo financeiro encontra-se divulgada na Nota 20.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o detalhe das reservas apresenta-se como segue:

Reservas	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Reserva legal	3.506	3.506
Reserva de fusão	(9.836)	(9.836)
Outras reservas	703	703
Total	(5.627)	(5.627)

O Código das Sociedades Comerciais estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sporting SAD, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 30 de novembro de 2010, a Sporting SAD adquiriu ao Sporting Clube de Portugal e à Sporting SGPS, a totalidade do capital social da sociedade SCS - Sporting Comércio e Serviços, SA. Posteriormente, foi efetuada a fusão por incorporação da SCS, SA na Sporting SAD, atendendo ao facto de ambas as sociedades terem objetos sociais similares e existirem vantagens recíprocas na conjugação e concentração das respetivas atividades.



Resultados acumulados

Os resultados acumulados correspondem aos resultados líquidos dos exercícios anteriores, conforme deliberações efetuadas nas Assembleias Gerais. Adicionalmente, encontram-se registadas nesta rubrica as alterações decorrentes da aplicação, pela primeira vez, das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

19. PROVISÕES

Provisões	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Provisão para outros riscos e encargos	5.812	5.240
Total	5.812	5.240

O movimento ocorrido em provisões consta do seguinte quadro:

31.Dezembro.13	Euros'000 30.Jun.13	Euros'000 Aumentos (Nota 6)	Euros'000 Redução (Nota 6)	Euros'000 Utilização	Euros'000 31.Dez.13
Provisões para processos judiciais em curso	217	-	-	(28)	189
Indemnizações	7	-	-	-	7
Provisões para processos fiscais em curso	1.951	-	-	-	1.951
Outras provisões	3.065	600	-	-	3.665
Total	5.240	600	-	(28)	5.812

30.Junho.13	Euros'000 30.Jun.12	Euros'000 Aumentos (Nota 6)	Euros'000 Redução (Nota 6)	Euros'000 Utilização	Euros'000 30.Jun.13
Provisões para processos judiciais em curso	161	56	-	-	217
Indemnizações	269	-	-	(262)	7
Provisões para processos fiscais em curso	1.626	325	-	-	1.951
Outras provisões	1.000	2.065	-	-	3.065
Total	3.056	2.446	-	(262)	5.240



20. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

À data de 31 de Dezembro de 2013 e 30 de Junho de 2013, os financiamentos apresentam o seguinte detalhe:

Dívida financeira	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
<u>Não corrente</u>		
Empréstimo Obrigacionista	20.000	20.000
Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis	2.971	2.971
Comissões	(5)	(24)
	<u>22.966</u>	<u>22.947</u>
Empréstimo Bancário	7.835	7.835
Factoring	23.389	22.407
Leasings	3.962	3.962
Juros corridos e encargos com empréstimos	(328)	(693)
	<u>57.824</u>	<u>56.458</u>
<u>Corrente</u>		
Empréstimo Obrigacionista	-	-
Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis	1.336	1.336
Comissões	(169)	(309)
Empréstimo Bancário	20.900	21.058
Leasings	432	432
Factoring	15.868	19.790
Letras/Garantias Bancárias Descontadas	7.000	7.000
Descoberto bancário	71.768	52.749
Juros corridos e encargos com empréstimos	124	(658)
	<u>117.259</u>	<u>101.398</u>
Total	<u>175.083</u>	<u>157.856</u>

Em 20 de julho de 2011, foi inteiramente subscrito, com uma procura de 59,07% superior à oferta, um novo Empréstimo Obrigacionista denominado Sporting SAD/2014, no valor de Euros 20 milhões.

Os valores mobiliários de obrigações convertíveis encontram-se descritos na Nota 18.

Os empréstimos bancários decorrem essencialmente do processo de reestruturação financeira contratado pelo Grupo Sporting com os bancos Millennium BCP e BES em 30 de dezembro de 2008, sobre a qual não tem ocorrido pagamento sobre o serviço da dívida. No entanto, importa salientar que estes montantes encontram-se sujeitos a nova reestruturação financeira em curso pelo que há um compromisso para que a respetiva dívida não seja exigida a curto-prazo.



O factoring decorre essencialmente da cedência de créditos futuros, com recurso, aos bancos Millennium BCP e BES. O detalhe das receitas cedidas apresenta-se conforme segue:

Factoring	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Direitos televisivos época atual	11.250	2.750
Direitos televisivos épocas futuras	27.592	37.407
Publicidade e Patrocínios épocas futuras	415	2.040
Total	39.257	42.197

No âmbito do contrato de abertura de crédito em conta corrente com o BES e Millenniumbcpc foram prestadas garantias de créditos de bilheteira, créditos de garantia e créditos de passe.

Em relação aos créditos de passe, estão incluídos os direitos desportivos detidos ou a deter pela SCP - Futebol, SAD relativa aos jogadores de futebol que tenham com ela celebrado um contrato de trabalho, sujeitos à regulamentação específica da FPF, LPFP, UEFA e FIFA, e que não estejam ou sejam dados em penhor ao abrigo do contrato de associação em Participação.

Financial Covenants

Os *financial covenants* constantes dos contratos de financiamento decorrem essencialmente da reestruturação financeira de 2008 e são os usuais em operações desta natureza, incluindo cláusulas de *cross default* e de operações de gestão operacional e financeira.

21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Outros passivos não correntes	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Fornecedores	1.791	5.816
Outras operações com pessoal	242	484
Rendimentos a reconhecer - cedência de direitos de jogadores (Nota 25)	2.860	2.455
Outros credores não correntes - Associação em Participação	42.269	43.075
Total	47.162	51.830

A rubrica “Outros Credores não correntes – Associação em participação” diz respeito a montantes já recebidos referentes à partilha do valor resultante de alienações futuras de parte dos direitos económicos de alguns jogadores.

A rubrica de “Fornecedores” respeita a comissões de intermediação, aquisição de direitos desportivos e económicos a terceiros (não clubes de Futebol) e ainda a direitos de imagem de jogadores.

A rubrica “Outras operações com pessoal” refere-se a prémios de assinatura a pagar a jogadores ainda não vencidos e com vencimento superior a um ano.



22. FORNECEDORES

Fornecedores	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Fornecedores - conta corrente	14.369	17.694
Fornecedores - letras a pagar	3.252	6.680
Total	17.621	24.374

Os principais saldos de fornecedores respeitam às seguintes entidades:

Fornecedores	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
<u>Fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores - Clubes</u>		
Spartak Moscow	1.000	2.000
Estoril Praia	-	615
PSV	-	200
Marítimo da Madeira Futebol, SAD	-	25
Liverpool Football Club	-	1.120
Parma Football Club, SPA	306	962
Futbol Club Barcelona	625	235
F.C. Porto Futebol, SAD	107	94
Académica de Coimbra	615	-
Outros	-	481
Sub-total	2.653	5.732
<u>Letras a Pagar:</u>		
Marítimo da Madeira Futebol, SAD	-	96
Racing Club	-	1.520
Futbol Club Barcelona	625	1.250
Clube Atlético de Madrid, SAD	1.500	1.500
Sub-total	2.125	4.366
<u>Outros fornecedores com valores a pagar de aquisição de jogadores e outros serviços</u>		
Outros	12.843	14.276
Total	17.621	24.374

23. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos com o Estado e outros entes públicos detalham-se como segue:

	Euros'000 31.Dez.13		Euros'000 30.Jun.13	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Estado e outros entes públicos				
IRC	167	-	139	-
IRS	-	717	-	1.117
IVA	-	1.155	-	549
Segurança Social	-	238	-	319
Total	167	2.110	139	1.985



24. OUTROS CREDORES

Outros credores	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13
Operações com o pessoal	520	2.241
Outros credores	710	1.015
Total	1.230	3.256

A rubrica “Outras operações com o pessoal” refere-se a prémios de assinatura a pagar a jogadores ainda não vencidos e com vencimento inferior a um ano.

25. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Outros passivos correntes	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 30.Jun.13	Euros'000 30.Jun.12
Acréscimos de gastos			
Férias e subsídio de férias e subsídio de natal	266	146	575
Indemnizações	1.924	3.559	4.146
Remunerações a Liquidar	1.529	2.019	2.235
Prémios a pagar	586	986	969
Seguros	191	434	3
Comissões de Intermediação	-	436	470
Outros	4.430	550	282
Sub-total	8.925	8.130	8.677
Rendimentos a reconhecer			
Quotizações	41	165	319
Bilhetes de época	2	-	2.655
Patrocínios e publicidade	1.598	870	1.845
Cedência de direitos de jogadores	1.784	3.238	8.600
Royalties	-	-	2.070
Outros	1.561	385	590
Sub-total	4.987	4.655	16.079
Total	13.911	12.785	24.756

Acréscimos de gastos

A rubrica de remunerações a liquidar refere-se essencialmente aos ordenados dos jogadores do último mês do corrente exercício.

A rubrica de prémios a pagar refere-se essencialmente a prémios por objetivos de jogadores.

A rubrica de outros acréscimos de gastos corresponde essencialmente a compromissos com fornecedores que ainda não se encontram refletidos em conta corrente referentes a serviços prestado até à data da posição financeira.



Rendimentos a reconhecer

Os rendimentos diferidos relativos à cedência de direitos de jogadores respeitam ao diferimento dos ganhos obtidos com a celebração de contratos de associação de interesses económicos com o Sporting Portugal Fund e que se encontram a ser reconhecidos pelo período de envolvimento com os referidos atletas através do seu contrato de trabalho desportivo.

26. OPERAÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS

Operações com entidades relacionadas	Euros'000					Total
	SCP	SPM	SGPS	MM	Outras	
Fornecimentos e serviços externos (Nota 4)						
Renda Estádio	-	2.500	-	-	-	2.500
Renda Academia	-	-	-	-	-	-
Patrocínios + Publicidade	317	313	-	-	-	630
Royalties	-	-	-	-	-	-
Redébito de Custos Partilhados	-	302	-	-	-	302
Gab.Imprensa	15	-	-	-	-	15
Rel. Públicas	22	-	-	-	-	22
Operação/Manutenção	-	-	-	-	-	-
Redébito Custos	66	19	-	-	-	85
Total	420	3.134	-	-	-	3.554
Prestação de serviços (Nota 2)						
Quotização	-	-	-	-	-	-
Patrocínios + Publicidade	124	449	-	-	-	573
Royalties	-	500	-	-	-	500
Bilhetes de Época	-	360	-	-	-	360
Redébito Custos	-	-	-	-	-	-
Total	124	1.309	-	-	-	1.433
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 10)						
Juros	819	268	25	-	-	1.112
Total	819	268	25	-	-	1.112
Outros Ativos não correntes (Nota 13)						
Valores a Receber	46.950	21.087	3.137	-	41	71.215
	46.950	21.087	3.137	-	41	71.215
Outros Credores não correntes (Nota 22)						
Valores a Pagar	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Outros Credores (Nota 26)						
Valores a Pagar	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos correntes (Nota 18)						
Acréscimos de Rendimentos	-	-	38	-	-	38
Outros devedores	-	-	-	-	-	-
Gastos a Reconhecer	302	-	-	-	-	302
	302	-	38	-	-	340
Outros Passivos correntes (Nota 25)						
Acréscimos de Gastos	4	-	-	-	-	4
Rendimentos a Reconhecer	165	-	-	-	-	165
	169	-	-	-	-	169



Operações com entidades relacionadas	Euros'000					
	31.Dez.2012					
	SCP	SPM	SGPS	MM	Outras	Total
Fornecimentos e serviços externos (Nota 4)						
Renda Estádio	-	2.500	-	-	-	2.500
Renda Academia	-	4	-	-	-	4
Patrocínios + Publicidade	328	303	-	-	-	631
Royalties	12	33	-	-	-	45
Redébito de Custos Partilhados	54	304	-	-	-	358
Gab.Imprensa	28	-	-	-	-	28
Rel. Públicas	22	-	-	-	-	22
Operação/Manutenção	-	-	-	-	-	-
Redébito Custos	103	224	-	-	-	327
Total	547	3.368	-	-	-	3.915
Prestação de serviços (Nota 2)						
Quotização	-	-	-	-	-	-
Patrocínios + Publicidade	161	485	-	-	-	646
Royalties	-	500	-	68	-	568
Bilhetes de Época	-	390	-	-	-	390
Redébito Custos	-	27	-	-	-	27
Total	161	1.402	-	68	-	1.631
Rendimentos e ganhos financeiros (Nota 10)						
Juros	813	265	25	8	-	1.111
Total	813	265	25	8	-	1.111
Saldos com entidades relacionadas						
Euros'000						
30.Jun.2013						
	SCP	SPM	SGPS	MM	Outras	Total
Outros Ativos não correntes (Nota 13)						
Valores a Receber	45.505	17.823	1.264	-	-	64.592
	45.505	17.823	1.264	-	-	64.592
Outros Ativos correntes (Nota 18)						
Outros devedores	-	1	-	-	34	35
Gastos a Reconhecer	-	-	-	-	-	-
	-	1	-	-	34	35
Outros Passivos correntes (Nota 25)						
Acréscimos de Gastos	4	-	-	-	-	4
Rendimentos a Reconhecer	165	-	-	-	-	165
	169	-	-	-	-	169

Legenda:

SCP (Sporting Clube de Portugal)
SPM (Sporting Património e Marketing, SA)
MM (Sporting Multimédia, SA)
SGPS (Sporting, SGPS)

Fornecimentos e Serviços Externos

Renda do Estádio - Foi celebrado com a Sporting Património e Marketing, SA (SPM) um contrato de cessão do direito de utilização do novo estádio, o qual garante à Sporting SAD o direito de utilização do estádio por 25 anos. Decorrente deste contrato é debitado pela SPM à Sporting SAD uma renda anual de Euros 5.000 milhares, com início em 01/JAN/2007.



Patrocínios e Publicidade - Os contratos de patrocínio e publicidade celebrados com clientes, por vezes, contêm contrapartidas para o SCP e para a SPM. Estas sociedades debitam à Sporting SAD as contrapartidas contratualmente definidas.

Redébito de Custos Partilhados - No exercício da sua atividade a Sporting SAD recorre aos serviços de suporte partilhados e disponibilizados pela estrutura da SPM, sendo debitado em valores mensais.

Prestações de Serviços

Patrocínios e Publicidade - Ficaram estabelecidos em alguns contratos de publicidade e patrocínios, que a Sporting SAD tem direito a uma parte destes, pelo que debita a SPM e o SCP pelos respetivos valores.

Royalties - Foi celebrado um contrato entre a Sporting Multimédia, o SCP e a Sporting SAD de cedência, por 10 anos, de um conjunto de direitos a serem explorados através do site do Sporting. Como contrapartida desses direitos o SCP e a Sporting SAD terão direito a receber, conjuntamente, 52,5% das receitas anualmente obtidas pela Multimédia, sendo que destes 15% são devidos ao SCP e 85% à Sporting SAD.

Bilhetes de Época - Uma das componentes do preço definido para os Camarotes e Business Seats são os Bilhetes de Época, sendo esta receita da Sporting SAD. Assim, é efetuado um débito pela Sporting SAD à SPM, correspondente ao valor de Bilhete de Época incluído nas vendas Lugares Especiais.

Outros Ativos Não Correntes

Valores a receber - Os saldos a receber e a pagar ao SCP, da SPM e da MM resultam das diversas operações correntes desenvolvidas entre a SAD e estas empresas e também de operações pontuais de apoio de tesouraria. A Sociedade contratualizou em 2011, com as empresas do Grupo Sporting, o plano de pagamentos de longo prazo, incluindo uma remuneração à taxa de mercado, de modo a estabelecer os termos e condições de reembolso do referido montante, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2011.

27. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 25%, acrescida em 1,5% sobre o lucro tributável pela aplicação da Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 26,5%. Esta taxa é elevada em 3% sobre a parte do lucro tributável de cada empresa que seja superior a 1.500.000 Euros até 10.000.000 Euros e em 5% para a parte do lucro tributável superior a 10.000.000 Euros. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos, aos resultados contabilísticos, montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.



Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas naquele artigo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Sociedade estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções, por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a decomposição do montante de imposto sobre o rendimento do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	Euros'000 31.Dez.13	Euros'000 31.Dez.12
Imposto corrente	-	108
Imposto diferido	-	-
Total	-	108

Prejuízos fiscais reportáveis sem imposto diferido ativo

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência, para os exercícios até 2009, de quatro anos para os exercícios de 2010 e 2011, e de cinco anos para os exercícios a partir de 2012 com o limite de até 75% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

Os prejuízos fiscais sobre os quais a Sociedade considera, em 31 de dezembro de 2013, existir incerteza quanto à capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, e como tal sem imposto diferido ativo, detalham-se conforme segue:

Exercicio Fiscal	Euros'000 Prejuízo Fiscal Gerado	Euros'000 Utilizações Efectuadas	Euros'000 Saldo por Utilizar	Data de Vencimento
2007/08	(3.792)	-	(3.792)	30-Jun-14
2008/09	(14.151)	-	(14.151)	30-Jun-15
2009/10	(27.733)	-	(27.733)	30-Jun-16
2010/11	(26.411)	-	(26.411)	30-Jun-15
2011/12	(37.974)	-	(37.974)	30-Jun-16
2012/13	(40.068)	-	(40.068)	30-Jun-17
Total	(150.129)	-	(150.129)	

As estimativas incluídas nos planos de negócio não permitem sustentar a recuperabilidade destes prejuízos fiscais. Deste modo, o Conselho de Administração, da Sporting SAD entendeu não proceder ao registo de impostos diferidos ativos desta natureza. Pela mesma razão, também não foram reconhecidos quaisquer outros impostos diferidos ativos. Importa salientar adicionalmente que não existem impostos diferidos passivos a registar nas demonstrações financeiras.



28. GARANTIAS PRESTADAS

Garantias prestadas

No âmbito dos contratos de financiamento obtidos pela Sociedade (nota 20), foram prestadas as seguintes garantias: (i) penhor sobre crédito do grupo SCP; (ii) penhor sobre créditos de direitos de patrocínios; (iii) penhor sobre os saldos das contas bancárias; (iv) cessão de créditos das quotas dos sócios; (v) créditos sobre direitos económicos de jogadores; (vi) créditos de seguros; (vii) garantias de créditos de bilheteira e (viii) imóvel da Academia do Sporting em Alcochete.

Em relação aos créditos sobre direitos económicos, estão incluídos os direitos detidos ou a deter pela Sporting SAD, relativos aos jogadores de futebol que tenham com ela celebrado um contrato de trabalho, sujeitos à regulamentação específica da FPF, LPFP, UEFA e FIFA, e que não estejam ou sejam dados em penhor ao abrigo do contrato de associação em Participação ou de depósito em Fundos.

À data de 31 de dezembro de 2013 e 30 de junho de 2013, existem ainda garantias bancárias prestadas, no montante global de Euros 1.367 milhares, às seguintes entidades:

	Euros'000	Euros'000
	31.Dez.13	30.Jun.13
DGCI	1.358	1.358
Repsol	9	9
Total	1.367	1.367

Compromissos

Decorrentes dos contratos celebrados com os jogadores e técnicos, existem compromissos financeiros assumidos relacionados com os respetivos desempenhos desportivos.

Adicionalmente, existem outros jogadores detidos pela Sporting SAD para os quais foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos ou os próprios jogadores, no sentido de repartir o valor de futuros ganhos ou da venda que venham a ser obtidos com a alienação do seu passe.



29. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Passivos contingentes

À data de 31 de Dezembro de 2013, existem processos judiciais intentados contra a Sporting SAD sobre os quais é convicção da Administração que do desfecho destes processos não resultem quaisquer impactos sobre as demonstrações financeiras anexas, atendendo aos pressupostos e antecedentes das ações judiciais, aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam o Grupo e às demais circunstâncias que envolvem os processos.

Decorrente das transações de aquisição e alienação de direitos económicos de jogadores, bem como renovações de contrato de trabalho desportivo, existem valores contingentes a pagar a terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos, jogadores ou parceiros/fundos de investimento, que dependem de transações futuras e/ou desempenhos desportivos futuros.

Ativos contingentes

À data de 31 de dezembro de 2013, os ativos contingentes mais significativos respeitam às seguintes percentagens sobre os valores de transferência futura dos seguintes jogadores:

- Atila Turan: 40% de uma mais-valia futura;
- Arias: 15% de uma mais-valia futura;
- Armindo Tue na Bangna “Bruma”: 25% de uma mais-valia futura;
- Gelson Fernandes: 10% de uma mais-valia futura;
- Tiago Ilori: 25% de uma mais-valia futura;
- Plange: 50%;
- André Santos: 35%;
 - Marat Izmailov: 50%
 - Alberto Zapater: 15%
 - Nuno André Coelho: 20%;
 - Emiliano Ínsua: 37%.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Cedências de Direitos Desportivos de Jogadores

No âmbito das movimentações verificadas na janela de transferência de Janeiro o Sporting procedeu a 10 cedências, duas definitivas, sete até Junho de 2014 e uma até Junho de 2015. A poupança global é de cerca de 12.800 milhares de euros. No mercado de inverno, o Sporting cedeu a título definitivo Jéffren, ao Valladolid, e Alexandre Guedes, ao Reus.

As restantes cedências, com duração até ao final da presente temporada, foram: Rinaudo (Catania), Diogo Salomão (Deportivo da Coruña), Cissé (Arouca), Nuno Reis (Cercle de Bruges), Betinho (Vit. Setúbal), João Mário (Vit. Setúbal) e Tobias Figueiredo (Reus).



No que às compras diz respeito, o Sporting reforçou-se com cinco jogadores – dois para a equipa principal e três para a equipa B – em alinhamento com uma estratégia de longo prazo definida e reforçando desde já a capacidade competitiva do plantel principal.

Heldon veio do Marítimo para o Sporting, por 1.250 milhares de euros, e Shikabala, oriundo do Zamalek, custou 257 mil USD. Com Matias Pérez não houve custos de aquisição, sendo que o atleta foi cedido temporariamente sem custos com uma opção de compra que, dependendo do momento em que for acionada, pode ter um custo de 1 ou 1,2 milhões de euros. A contratação de Dramé teve um custo de 25 mil euros, enquanto a de Enoh foi de 35 mil euros. De referir que todos estes jogadores têm contrato válido até 2019, com exceção de Shikabala, que assinou até 2018. No que diz respeito às cláusulas de rescisão, todas elas são de 45 milhões de euros, com exceção de Enoh que é de 60 milhões de euros.